

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO CRISTÓVÃO

# Grupo vai lançar CD

Formado por 6 jovens do bairro São Cristóvão, o Samba Júnior faz shows pelo Estado e pretende gravar o primeiro CD em agosto

Thainná Karina

**A** migos de infância do bairro São Cristóvão, em Vitória, que começaram a tocar e cantar pagode como uma brincadeira de criança, levaram a sério a diversão. Após sete anos de união do grupo, eles pretendem gravar o primeiro CD em agosto.

Atualmente, o grupo de pagode Samba Júnior, formado por seis integrantes, toca em shows e barzinhos no Estado e, principalmente, na Grande Vitória. O grupo também já tocou no Rio de Janeiro.

A gravação do primeiro trabalho terá 12 faixas, sendo nove composições próprias e três de artistas nacionais, como Charles Bonfim, baixista do grupo Pique Novo.

Segundo um dos vocalistas e pandeirista, Vanderson Silva, de 26 anos, o Pipico, uma das músicas do grupo, a "Tudo outra vez", já está sendo tocada em algumas rádios da Grande Vitória.

"É bom ver que nosso trabalho está dando resultado. Ainda não escolhemos o título de nosso álbum, mas será um nome que represente a nossa história", contou.



**INTEGRANTES** do Samba Júnior começaram tocando na praça do bairro e já abriram shows de famosos, como ExaltaSamba, Belo e Gustavo Lins. O grupo se apresentou também no Rio de Janeiro

O Samba Júnior é formado pelo percussionista Rodrigo de Souza, 24; Cristóvão Lopes, 24, que toca tantã; Carlos Henrique, o Piquete, 26, no surdo; Tony Moreira, 25, no cavaco; além dos vocalistas Jorge Ferreira Júnior, 25, e Pipico, 26, que também tocam violão e pandeiro, respectivamente.

"Já abrimos shows e tocamos com grandes nomes do pagode nacional, como ExaltaSamba, Gustavo Lins e Belo, aqui no Estado. No Rio, nos apresentamos há três anos e fizemos sucesso. Em breve, vamos voltar à Cidade Maravilhosa para apresentar nosso CD", destacou Pipico.

## HISTÓRIA

A história do grupo começou na praça de São Cristóvão, onde eles tocavam com instrumentos improvisados. Já o gosto pelo estilo musical vem de berço, pois cresceram rodeados pelo samba da Unidos de Barreiros.

"Começamos tocando só para os vizinhos. O primeiro show foi meio estranho, mas levamos ainda como brincadeira. Agora vemos que o nosso trabalho está melhorando a cada dia", comentou Pipico.

Os músicos contaram que o sucesso do grupo veio com o apoio dos amigos na região. "Nossas raízes são daqui e não pensamos em

ir embora mesmo se um dia ficarmos famosos no Brasil", afirmou Pipico.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de São Cristóvão, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Do bairro para o exterior

Aos 26 anos, a nadadora do Fluminense Thamy Caretta Ventorin está treinando pesado para encarar os próximos campeonatos, como o Brasileiro Absoluto, em São Paulo, nos dias 21 e 26 do mês que vem. Ela contou que chega a treinar seis horas por dia, entre manhã e tarde.

Thamy foi medalha de prata nos jogos Pan-Americanos de Guadalajara, em 2011, é recordista sul-americana absoluta, campeã brasileira em várias categorias e tem 11 recordes capixabas, mesmo não competindo mais por clubes do Estado desde 2010. "Tenho mais de 100 medalhas e 50 troféus. Amo esse esporte", afirmou a atleta.



**A NADADORA THAMY** tem mais de 100 medalhas e 50 troféus



**MIRIAM** é designer de unhas há 10 anos

### Arte feita na pele

A tatuadora Aline Paganini, de 31 anos, começou a atuar na área por acaso, quando resolveu fazer uma tatuagem e se apaixonou pela arte.

Aline é uma das poucas mulheres que atuam na profissão. Ela contou que está no mercado há 10 anos e chega a atender nove pessoas por dia que querem fazer a arte no corpo.

"O segredo do sucesso é saber desenhar. Tatuagem é uma obra de arte na pele e, por isso, deve ser bem feita. Hoje, as artes mais pedidas pelas mulheres são coroas, terços e ramos de flores", disse a tatuadora.



**ALINE** mostra os desenhos que faz na pele dos clientes

### Unhas de microfibras

Para manter a beleza das unhas por até 60 dias, a designer de unhas Miriam Ferreira, 34, que atua há 10 anos, disse que usa um preparo especial que leva até três horas para ser feito, mas o resultado é prolongado: são as unhas de microfibras.

"Ao preparar a unha de gel, uso uma fibra de vidro em tela e coloco entre as camadas de gel. É essa fibra que traz o efeito prolongado da unha. O cliente pode mudar o esmalte quando quiser e retornar de 30 a 60 dias para fazer a manutenção", destacou.